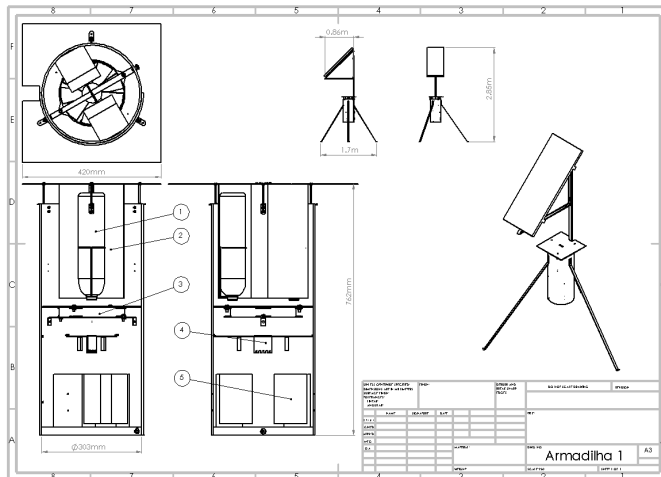


### Instituições envolvidas

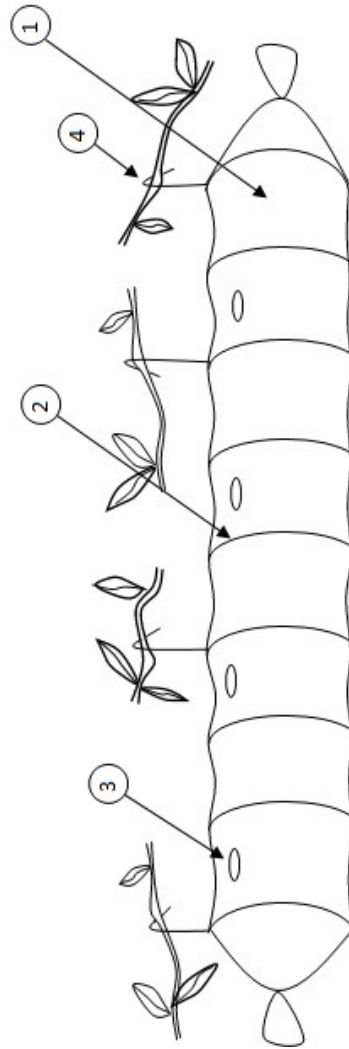
- ♦ MED - Instituto Mediterrânico de Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento
- ♦ Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. – Pólo de Elvas
- ♦ Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa

### Empresas associadas

- Herdade do Esporão (Reguengos)
- Herdade do Malheiro (Vidigueira)
- Sociedade Agrícola Torre de Figueiras Lda (Monforte)



Estação-armadilha captura em massa para a mosca-da-azeitona, modelo adesivo



Armadilha captura-massa, modelo tubular-horizonal

### Laboratório de Entomologia



Cofinanciado por:



- Seminário -

## Protecção Fitossanitária do olival

Novos elementos para a limitação e prevenção dos seus inimigos-chave



27 de Janeiro, 2020

Herdade da Mitra (sala de conferências)

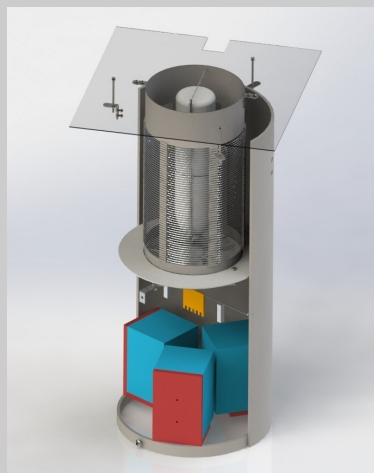
Universidade de Évora

## Introdução

O desenvolvimento de produções agrícolas e agroalimentares tecnologicamente evoluídas, ambientalmente sustentáveis e orientadas para a exportação, é um objetivo temático para a região do Alentejo. Também as tendências de mercado revelam uma procura cada vez mais significativa para produtos de produção biológica e/ou ambientalmente responsáveis. Pretende-se uma maior integração de métodos de luta mais sustentáveis e com menor impacto ambiental, como a utilização de métodos de luta biotécnica (captura em massa). Por sua vez, o melhor conhecimento dos inimigos chave do olival e da fauna auxiliar associada, permitirá uma maior eficácia na sua limitação com menor impacto ambiental.

Em consonância com os objectivos definidos e em resposta a vários estrangulamentos identificados ao nível da protecção fitossanitária do olival, foi proposto o projecto “A Protecção Integra-

da do olival alentejano. Contributos para a sua inovação e melhoria contra os seus inimigos-chave (Protectolea)”, Ref. ALT20-03-0145-FEDER-000029, co-financiado através dos Programas Alentejo 2020, Portugal 2020 e pelo FEDER, cujos principais resultados são agora publicamente apresentados no presente seminário.



Estação-armadilha captura em massa para a mosca-da-azeitona, modelo electrocutor

## Público alvo

- Empresários e organizações profissionais e interprofissionais (nas áreas agrícola, agro-alimentar e do turismo);
- Profissionais da administração regional e local (na área do ambiente, saúde e cultura);
- Organizações não governamentais (na área do ambiente, saúde e cultura);
- População (cidadãos intervenientes activos).

## Programa

14h30

### Sessão de Abertura

Directora do MED

Responsável do Laboratório de Entomologia, MED

### Sessões temáticas

15h00

**Tema 1:** Resistência da mosca-da-azeitona e impacto desta na limitação da praga; Caracterização molecular da traça-da-oliveira como contributo para o seu conhecimento no olival alentejano.

**Orador:** Tânia Nobre, MED

Questões associadas ao tema:

- \* Qual a dimensão actual da presença de genes de resistência nas populações de mosca-da-azeitona ?
- \* Justifica-se a utilização dessa substância insecticida na limitação da mosca-da-azeitona ?
- \* Qual a dimensão da presença de insectos auxiliares da mosca-da-azeitona, no Alentejo ?
- \* A população de traças no olival é muito diversa ou relativamente homogénea, como a da mosca-da-azeitona ?

15h20

**Tema 2:** Caracterização biológica e molecular da gafa-da-azeitona, nas variedades tradicionais do Alentejo, para a melhoria da sua limitação no olival.

**Oradores:** Patrick Materatski/Rosário Félix, MED

Questões associadas ao tema:

- \* É possível melhorar a estratégia para a limitação da gafa da oliveira, baseada em fungicidas com via de penetração por contacto (preventivos), em função da sua presença no hospedeiro ?
- \* Que impacto pode provocar a aplicação de fungicidas na diversidade populacional da gafa ?
- \* Que possibilidades futuras podem ser utilizadas na limitação da gafa?

15h40

**Tema 3:** Presença e abundância dos vectores da bacteriose *Xylella fastidiosa*, causadora da doença do ‘Declínio súbito do olival’, em olivais da região do Alentejo

**Orador:** Teresa Rebelo, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa/Centro de Estudos do Ambiente e do Mar  
Questões associadas ao tema:

- \* Que insectos vectores e qual a dimensão da sua presença, em olivais alentejanos ?
- \* Encontram-se esses vectores infectados pela bactéria ?
- \* Que plantas herbáceas hospedeiras podem ter maior presença de insectos vectores ?
- \* Que fauna auxiliar está associada à presença dos insectos vectores ?
- \* As alterações climáticas podem afectar a presença de insectos vectores nos olivais Alentejanos ?

16h00

**Tema 4:** Desenvolvimento de estações-armadilha autónomas, para captura em massa da mosca-da-azeitona, com utilização em olivais extensos/intensivos.

**Orador:** Fernando Rei, MED

Questões associadas ao tema:

- \* É possível a utilização das metodologias de luta biotécnica ‘captura em massa’ e ‘captura e morte’ da mosca-da-azeitona, em olivais intensivos ?
- \* Que novos modelos podem ser utilizados para a captura em massa da mosca-da-azeitona, em olivais de regime intensivo ?
- \* É possível autonomizar o funcionamento das armadilhas para captura em massa da mosca-da-azeitona ?
- \* Qual o momento oportuno para a sua utilização na protecção do olival contra a mosca-da-azeitona ?

16h20

**Lanche**

16h45

**Apresentação das estações-armadilha de captura em massa, desenvolvidas pelo projecto**

17h15

**Encerramento**

## Organização

Fernando Trindade Rei  
**Laboratório de Entomologia**, MED

**Contactos:**  
**931 741 364**  
**frei@uevora.pt**